

MACIEIRA

Pedrado – A ocorrência de precipitação coincidiu com o fim da validade do tratamento aconselhado na última circular de aviso. **Nos pomares onde existam manchas** e que se encontravam a descoberto por altura da chuva, aconselha-se a realização de um tratamento até 4 de agosto, com produto de contacto.

Bichado – Está a decorrer a segunda geração desta praga. Quem não efetuou o tratamento ovicida, aconselhado na última circular, deve aplicar nesta fase, produto de ação larvicida. Como o voo está a aumentar significativamente, quem optou pela estratégia ovicida, aconselha-se vigilância através da observação de 1000 frutos e renovar tratamento, caso observe 5 a 10% de frutos picados.

Cochonilha S. José – Em pomares ou zonas do pomar, onde esta praga se encontre presente, deve tratar, de preferência com um inseticida que combata em simultâneo o bichado.

Mosca da fruta – Já foram intercetados adultos desta praga nas nossas armadilhas e maçãs picadas junto de pomares de pessegueiros. Aconselhamos vigilância apertada através da realização da estimativa do risco e a tratar caso observe 1 a 3% de frutos picados, com uma das substâncias ativas: **fosmete** (28 dias de IS com 1 aplicação no máximo em PI); **lambda-cialotrina** (7 dias de IS, máximo duas aplicações em PI), **deltametrina** (7 dias de IS, máximo 2 aplicações/ ciclo cultural); **deltametrina+tiaclopride** (7 dias de IS, máximo 2 aplicações/ ciclo cultural), **acetamiprida** (EPIK SL – 14 dias de IS).

VINHA

As **operações culturais** que temos vindo a aconselhar ao longo do ano, são fundamentais para o combate com sucesso à generalidade dos inimigos da vinha.

Míldio – Apesar da baixa incidência da doença, observam-se focos com esporulação ativa ao nível das folhas. Apenas em **vinhas onde o fungo se encontra presente nas folhas** (nesta fase já não ataca o bago), tendo em conta a chuva ocorrida nas semanas passadas, deverá renovar o tratamento, de preferência até dia 2 de agosto, com a finalidade de impedir a formação do míldio tardio na folhagem que terá implicações ao nível da maturação dos frutos.

Podridão cinzenta – Dada a chuva ocorrida, as manhãs continuarem frias e húmidas, a doença já se encontrar instalada e a entrada do pintor, que favorece o desenvolvimento da doença, justifica-se a renovação do tratamento, aconselhado na última circular de aviso.

OLIVAL

Mosca da azeitona – O voo desta praga está aumentar, o tempo decorre e prevê-se que continue muito favorável ao desenvolvimento da praga e o índice de ataque nos frutos já atingiu o Nível Económico de Ataque: 8 a 12% de frutos com ovos ou larvas vivas. **Trate de imediato** com um inseticida autorizado listado no verso desta circular.

Gafa – Têm sido observados sintomas desta doença ao nível das folhas, que ficam totalmente amarelas e caem. Esta queda terá implicações ao nível da maturação dos frutos. Aconselhamos tratamento com produto à base de cobre, com a finalidade de travar a progressão da doença, que se intensificou com a queda da chuva e as humidades que se têm feito sentir de manhã. O tratamento nesta fase do ano irá diminuir o inóculo do fungo na fase do pintor, quando os frutos se encontram mais suscetíveis à doença e os prejuízos de uma infeção mais graves.

INFORMAÇÕES:

- **Estatuto da Agricultura Familiar** - Divulgamos o panfleto sobre a atribuição do título de reconhecimento do **Estatuto da Agricultura Familiar**, nomeadamente, os requisitos para o seu reconhecimento deste, o procedimento para a sua atribuição e os direitos a que a dá acesso.

- **PORTUGAL CHAMA por si e por todos** – Muitos dos incêndios rurais têm origem em atividades agrícolas e florestais, pelo que se torna importante sensibilizar a população, bem como os agentes do mundo rural, designadamente, agricultores, produtores florestais, proprietários rurais, entre outros, para a necessidade de serem evitados comportamentos de risco, como o uso do fogo no campo ou de máquinas e alfaías agrícolas e florestais, especialmente nos dias de maior risco.

A DRAPCentro disponibiliza no seu portal, informação produzida pelo ICNF-Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, sobre **“Defesa da Floresta contra Incêndios”**.

Aceda ao respetivo link que se encontra na página principal do portal em: www.drapc.gov.pt Ou diretamente em: http://www.drapc.gov.pt/base/dossiers_destaque.php?doss=134

Inseticidas homologados para a Mosca da Azeitona - 2019

Substância ativa	Modo de Ação	Nome Comercial	IS (dias)	Observações
acetamiprida (2)	Neonicotinóide. Inseticida sistémico que atua por contacto e ingestão.	CARNADINE, EPIK SG	28	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Em pomóideas e prunóideas, para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície
deltametrina	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão.	DECIS, DECIS EXPERT, DELTAPLAN, DELSTAR, DECA, DELTA, DELTAGRI, DELTINA, SCATTO, RITMUS PLUS, FLEXINA, PETRA, POLECI, SCATTO, SHARP, TITÁ 15EW, DECIS EVO, GRANPROTEC, PETRA 15 EW, DELTAGRONIS, DELTAMETRINA 25 EC, SERINAL	7	Não contaminar as águas. Não perigoso para abelhas de acordo com as indicações de utilização. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
dimetoato	Organofosforado Inseticida sistémico que atua por contacto e ingestão	DANADIM PROGRESS, DAFENIL PROGRESS, DIMISTAR PROGRESS, ROGOR, DANADIM PROGRESS, PERFEKTHION, PERFEKTHION TOP, RODIME, AFITHION, STARDIME, AGROR HITECH, SISTEMATON PROGRESS, DIAMANT, ZAFIRO, NOFLY 40 EC	42 dias podendo este intervalo ser reduzido para 21 dias quando a aplicação for feita na concentração máxima de 75 ml de produto/hl e não efectuando mais de uma aplicação	Não contaminar as águas. Perigoso para abelhas; não aplicar na época de floração. Perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água. Perigoso para fauna selvagem. Impedir o acesso de gado às áreas tratadas durante, pelo menos 7 dias. Esquema de tratamentos: Formulação EC (30-60) <u>Ataques precoces:</u> 1º tratamento (Julho-Agosto) 30g s.a./hl; 2º tratamento (Setembro-Outubro) 60g s.a./hl. <u>Ataques tardios:</u> tratamentos em (Setembro-Outubro) 60g s.a./hl. <u>Ataques tardios próximos da colheita:</u> um tratamento a 30g s.a./hl. Formulação EC (40-60) -Tratar no início da infestação, máximo uma aplicação por ciclo cultural, com o máximo de 1,2 L pc/ha IS=28
fosmete (1)	Organofosforado Inseticida que atua por contacto.	BORAVI 50 WP, IMIDAN 50 WP	14	Não contaminar as águas. Perigoso para abelhas; não aplicar na época de floração. Muito perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água. Perigoso para a fauna selvagem. Impedir o acesso de animais às áreas tratadas durante, pelo menos, 14 dias.
lambda-cialotrina	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão.	KARATE ZEON, KARATE ZEON+ 1,5 CS	7	Não contaminar as águas. Não perigoso para abelhas quando aplicado de acordo com as indicações de utilização. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
spinosade	Spinosina. Inseticida atua por contacto e ingestão.	SPINTOR ISCO	7	Formulação CB. Utilizar a dose de 1 L de pc/ha e um volume de calda de 5-10 L/ha. Deve ser aplicado, preferencialmente, através de um esguicho dirigido à parte superior da árvore. Recomenda-se um bico de pulverização cónico de 1mm, sem difusor, que permite a formação de gotas grossas, funcionando cada uma delas como uma armadilha.
tiaclopride (2)	Neonicotinóide. Inseticida sistémico que atua por contacto e ingestão	CALYPSO, CLORPRY	14	Não contaminar as águas. Extremamente perigoso para organismos aquáticos.

A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico. Atenção para o facto de se indicarem os produtos comerciais referentes à substância ativa em causa, no entanto, a confirmação da sua homologação para esta finalidade, deverá ser efetuada através da leitura do respetivo rótulo do produto.

É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE SE A FINALIDADE DESEJADA CONSTA DO RÓTULO APROVADO (IS) – Intervalo de Segurança-nº de dias entre a aplicação do produto e a colheita

(1)- Autorizado apenas para aplicação em produção de azeitona de mesa, com um máximo de 2 aplicações.

Não pode ser aplicado em azeitonas para produção de azeite.

(2) - Não efetuar mais de duas aplicações por ciclo cultural com este ou outro neonicotinóide

Fonte: DGAV (www.dgav.pt) de acordo com informação disponível a 30 de julho de 2019 em http://www.dgav.pt/fitofarmaceuticos/guia/finalidades_guia/Insec&Fung/Culturas/oliveira.htm